

FICHA DE UNIDADE CURRICULAR

2021/2022

Curso
Licenciatura em Educação e Formação
Designação
Teoria e Desenvolvimento Curricular
Docente
Maria João Mogarro (Responsável) e Ana Sofia Pinho
Descrição geral
5 ECTS; 3 horas/semana
Objetivos / Competências
A UC visa promover a aquisição/desenvolvimento de competências ao nível da teoria e Desenvolvimento Curricular, favorecendo uma atitude reflexiva e crítica face a aspectos do currículo e do desenvolvimento curricular que permitam ao aluno:
<ul style="list-style-type: none">• Adquirir e aplicar conceitos fundamentais no campo da Teoria e do Desenvolvimento do Currículo, mobilizando e articulando saberes• Compreender diferentes paradigmas e teorias do currículo• Reconhecer os elementos curriculares estruturantes de qualquer proposta de ensino/ formação.• Reconhecer os diferentes contextos de decisão curricular• Identificar as etapas na construção de um currículo• Reconhecer o papel do professor/formador no processo de desenvolvimento curricular
Para além das competências acima referidas pretende-se ainda promover o desenvolvimento de um conjunto de competências transversais, nomeadamente o estudante deverá ser capaz de:
<ul style="list-style-type: none">• Organizar, planificar e gerir as tarefas a realizar;• Recolher, selecionar e utilizar dados bibliográficos;• Analisar, sintetizar e apresentar informação;• Organizar o trabalho autónomo;• Cooperar eficazmente em trabalho de par ou de grupo;• Resolver problemas e tomar decisões;• Produzir fundamentadamente juízos críticos e avaliativos sobre o seu próprio trabalho.• Refletir sobre os conteúdos e procedimentos adotados.



Conteúdos programáticos (sinopse)

1 - Fundamentos curriculares

1.1 – O Conceito de currículo (polissemia / aproximação histórica ao conceito)

1.2 – As teorias curriculares

2 - Desenvolvimento curricular

2.1 – O conceito de desenvolvimento curricular

2.2 – Gestão curricular, níveis de decisão e contextos de aprendizagem

2.3 – Modelos de desenvolvimento curricular

2.4 – Avaliação curricular

2.5 – Diferenciação e equidade.

2.6 – Globalização e pós-modernidade

- Currículo e multiculturalidade;
- Currículo, género e narrativa étnica;
- Estudos culturais;
- Currículo e desenvolvimento local;
- Currículo e o exercício da cidadania;
- Currículo e interdisciplinaridade.

3 – Análise de Situações de Educação e Formação

3.1 – Ensino Básico/Secundário

3.2 – Formação Profissional

3.3 – Ensino não Formal

Bibliografia geral

ALVES, M.P., De Ketele, J.M. (2011). *Do Currículo à Avaliação, da Avaliação ao Currículo*. Porto: Porto Editora

CARNEIRO, R. (2001). *Fundamentos da Educação e da Aprendizagem*. Lisboa: FML

DELORS, J. (1996). *Educação: Um tesouro a descobrir*. Porto: Asa Editores

FERNANDES, M. (2000). *Mudança e Inovação na Pós-Modernidade*. Porto: Porto Editora.

GASPAR, M. I. e ROLDÃO, M. C. (2007) *Elementos do Desenvolvimento Curricular*. Lisboa: UA

GOODSON, I. (2001). *O Currículo em Mudança*. Porto Editora: Porto.

KELLY, A. (2009). *The Curriculum: Theory and Practice*. London: Sage Publications.

LEITE, C. (2005). *Mudanças Curriculares em Portugal*. Porto: Porto Editora.

MENDES, S. (Coord.) (2001). *Gestão flexível do currículo: escolas partilham experiências*. Lisboa: Ministério da Educação. Departamento da Educação Básica.

MOGARRO, M. J. (2018). Ensino de conteúdos escolares: os currículos como fatores estruturantes. In F. H. Veiga (Coord.). *O ensino na escola de hoje: Teoria, investigação e aplicação* (pp. 473-502). Lisboa: Climepsi

Editores.

- PACHECO, J. A. (1996). *Currículo: Teoria e praxis*. Porto: Porto Editora.
- PACHECO, J. A. (2005). *Estudos Curriculares*. Porto: Porto Editora
- PACHECO, J. A. (2006). *Globalização e Educação*. Porto: Porto Editora
- PACHECO, J. A. (2008). *Organização Curricular Portuguesa*. Porto: Porto Editora
- PERALTA, H. (2005). *Desenvolvimento Curricular. Um Referencial para a Formação de Formadores de Formadores*. Lisboa: Instituto do Emprego e Formação Profissional.
- PERALTA, M. H. (2002). *Projectos curriculares e trabalho colaborativo na escola*, in ME/DEB. *Gestão Flexível do Currículo. Reflexões de formadores e investigadores*. Lisboa: Departamento de Educação Básica.
- PERRENOUD, Ph. (2001). *Porquê Construir Competências a partir da Escola?* Porto: CRIAP Asa.
- PINAR, W. (2007). *O que é a Teoria do Currículo?* Porto: Porto Editora
- ROEGLIERS, X. (2001). *Une Pédagogie de intégration*. Bruxelles : De Boeck Université
- ROLDÃO, M. (2003). *Gestão do Currículo e Avaliação de Competências*. Lisboa: Editorial Presença.
- ZABALZA, M. (1992). *Planificação e Desenvolvimento Curricular na Escola*. Rio Tinto: Asa.

Métodos de ensino

Aulas teórico-práticas com diversificação de atividades. A estratégia geral das aulas é a de fazer preceder as reflexões e as sínteses de cunho teórico de formas mais activas de participação dos alunos, nomeadamente na discussão e comentário de textos e na apresentação oral dos trabalhos individuais e de grupo.

Regime Geral de Avaliação (Modalidades, elementos, calendarização, ponderação, etc.)

A avaliação dos alunos em regime geral (ver Regulamento de Avaliação do IE-UL) nesta UC exige a presença em pelo menos 2/3 das aulas, será um processo contínuo e incidirá sobre:

1. Participação nas atividades propostas e realizadas em aula ao longo do semestre (oral/escrita) – 20%
2. Trabalho individual escrito – 50% (9 de junho de 2022)
3. Trabalho de grupo (desenvolvimento de um tema sobre os conteúdos programáticos), com a apresentação/validação prévia do plano de trabalho, e apresentação em aula por todos os elementos do grupo – 30% (a calendarizar com os alunos)

A aprovação na UC implica que o aluno obtenha pelo menos 10 valores, tanto na componente de avaliação individual, como na componente de avaliação em grupo.

Regime Alternativo de Avaliação

A avaliação dos alunos em regime alternativo (ver Regulamento de Avaliação do IE-UL) nesta UC pressupõe que não podem garantir os 2/3 de presenças nas aulas e exige que seja feita prova da sua condição nos Serviços Académicos e junto dos docentes. A data limite para informar os docentes deste estatuto especial corresponderá à 3ª aula. Nesta data serão feitos os ajustamentos necessários no plano de trabalhos dos alunos, nomeadamente quanto a prazos. **O não cumprimento desta formalidade remeterá os alunos para o regime geral.**

A avaliação dos alunos em regime alternativo não contempla um momento de avaliação sob a forma de exame



INSTITUTO DE
EDUCAÇÃO
—
ULISBOA

e incidirá sobre os seguintes elementos:

1. Prova individual presencial (escrita) ou plano de atividades de leitura e análise/síntese de textos mais estruturantes dos temas abordados na UC – 60% (a calendarizar com os alunos).
2. Trabalho escrito individual de desenvolvimento sobre um tema do programa, com apresentação/validação prévia do plano de trabalho e apresentação do trabalho – 40% (a calendarizar com os alunos).

Regras relativas à melhoria de nota

A melhoria de nota nesta UC realiza-se de acordo com o Regulamento de Avaliação do IE e tem a forma de realização de exame.